

# Centro de Ecologia Integral

## Por uma cultura de paz e pela ecologia integral

---

Grupo Simplicidade Consciente – 17 de junho de 2015

No encontro do dia 17 de junho combinamos que iniciariamos um resgate dos assuntos discutidos no grupo para fins de memorial. Assim, os últimos 20 minutos do encontro serão reservados para elaboração da síntese.

O grupo acordou que procuraria informações sobre: a aprovação do Senado do PIB Verde, que considera os custos ambientais no custo total de um produto, e sobre um novo índice de qualidade de vida, também aprovado pelo Senado.

Irma afirmou a importância de sabermos a origem dos produtos e optarmos por produtos orgânicos, pois as roupas de algodão – que teoricamente são a melhor escolha – podem ter uma origem que agride a terra, com o uso de muitos agrotóxicos, que também contaminam a água, que não fazem bem para a nossa pele, e questões de produção com latifúndios de monocultura, com a mão de obra desvalorizada etc.

Combinamos que no próximo encontro vamos ler a Encíclica do Papa Francisco, que seria disponibilizada na íntegra no dia seguinte, e que aborda a temática meio ambiente.

Em seguida discutimos sobre a influência da taxa de natalidade nas questões da crise do meio ambiente, comentando sobre o “boom da laqueadura” na década de 60. Zé Luiz relembrou um seminário dado por Maurício Andrés que apresentou três cenários de previsão de crescimento populacional, considerando variáveis que outros estudiosos ignoravam quando previam um crescimento populacional geométrico. Comentamos sobre os países, como Canadá e Alemanha, que estão se abrindo para famílias de imigrantes jovens, como mão de obra e, preferencialmente, os cérebros produtivos. E pensando sobre o futuro do país, refletimos sobre o envelhecimento, e como a sociedade tem se preparado (ou deveria estar se preparando) para ele.

Relembramos Pierre Weil que comenta as questões da infertilidade do homem e da mulher, e também nos assombramos com o número de mulheres que tem tido problemas para engravidar ou enfrentado gravidezes de risco e partos prematuros.

O grupo se propôs a visitar, na 3ª semana de julho, a Casa Lar Fábio Alves dos Santos, no bairro Carlos Prates, destinada a ser uma referência para 44 homens que estão em fase de transição entre a saída da rua e a ressocialização.

Em seguida lemos o texto O jogo da vida, um trecho do livro Zen Soup, de Laurence G. Boldt, e refletimos sobre a contribuição da simplicidade no cristianismo e nas tradições orientais, e vice-versa, e concluímos que não há como falar em simplicidade sem falar em espiritualidade. Também refletimos sobre a simplicidade dos povos indígenas.

Lemos a notícia “Capital social é determinante no ranking dos países mais felizes”, publicada no Jornal O Tempo em 17/05/14 (disponível [aqui](#)), comentamos os conceitos apresentados e o ranking dos países.

Para o próximo encontro pensamos também começar a assistir o filme Mente Brillhante.

Para encerrar cada participante do grupo falou sobre o desafio de viver a simplicidade no dia a dia, e como influenciar as pessoas ao nosso redor a adotar um estilo de vida que inclua a simplicidade.

Síntese preparada por Dayse